

Otorevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Ano XXI

São Paulo, Agosto de 1994

Nº 242

QUARTO SEMINÁRIO DA ALIANÇA: APRIMORAMENTO MEDIÚNICO

A fundamental questão do aprimoramento mediúnic nos trabalhos da Aliança Espírita Evangélica, foi o assunto do quarto seminário promovido este ano, realizado dia 9 de julho, no Centro Espírita Allan Kardec, Praia Grande. Estiveram presentes 45 representantes dos Grupos Integrados de todas as regiões do país.

Após cerca de três horas e meia de reunião, todos os participantes concluíram que este assunto, longe de ter-se esgotado, suscita, a todos os trabalhadores conscientes, a necessidade de trabalhar

ainda mais para o incessante crescimento da qualidade dos nossos trabalhos mediúnicos.

Seminários anteriores

Em seu programa de visitas aos Grupos Integrados, os membros do Conselho da AEE puderam observar o profundo impacto produzido pelos seminários anteriores sobre o ambiente dos trabalhos nos Centros Espíritas da Aliança. Estes resultados não devem ser perdidos, não podem cair no esquecimento. Não basta simplesmente relatá-los aos demais trabalhadores da casa: cada evento deve ser reproduzido (isto é, reuniões com os mesmos objetivos de cada seminário devem ser reali-

zadas em cada casa espírita), possibilitando que a discussão sobre esses temas seja incentivada e aberta a todos os trabalhadores.

A opinião corrente é a de que houve sensível melhora em geral. O Plano Espiritual conta conosco para uma grande tarefa, e devemos nos preparar. A Humanidade está, aos poucos, após séculos de predominância materialista, buscando o Bem, a Verdade, a Espiritualidade, mas o que se vê é uma generalizada desorientação. Os trabalhadores de boa vontade estão quase todos perdidos entre falsas

promessas e ilusões pseudo-facilitadoras do Caminho. Nessa situação, a nossa Aliança, ao apresentar o Caminho da Reforma Íntima, constitui-se em esperança do Alto para melhoria da Humanidade, e não podemos fracassar.

No campo do estudo doutrinário

A necessidade do estudo constante é indiscutível. A responsabilidade para manter os trabalhadores em boas condições de aprimoramento é dos dirigentes desses trabalhos, e devem continuamente estimular os companheiros.

Os representantes do C. E. Mansão da Esperança relataram os bons resultados obtidos nos programas de reciclagens específicas sobre

mediunidade. Por exemplo, jornadas de 7 a 8 encontros semanais sucessivos sobre assuntos especialmente escolhidos, como, por exemplo, sobre o processo de incorporação.

Já no C. E. Aprendizes do Evangelho, de Santos, o estudo em grupo sempre antecede os trabalhos mediúnicos. Além do Curso de Médiuns, é oferecido um programa de adestramento mediúnic de sete meses de duração, dirigido aos trabalhadores que já acumularam alguma experiência nos grupos mediúnicos e buscam o aperfeiçoamento. Nos segmentos específicos desse programa (por exemplo, sobre o Pasteur 3-B), todos os trabalhadores que atuam nessa área são convocados, e os demais são convidados a participar, com excelentes resultados.

Sempre a Reforma Íntima

Sugere-se que os dirigentes façam constantes avaliações sobre a qualidade do trabalho, bem como

***O Plano Espiritual
conta conosco para
uma grande tarefa***

NESTA EDIÇÃO:

Quarto Seminário da Aliança

Valentim Lorenzetti

Normas de Conduta

Renato Tonon

Visitas entre Grupos Integrados

auto-avaliações. Para combater o mais ferrenho inimigo dos trabalhos espíritas, o "melindre", são necessários anos de experiência e luta no campo da Reforma Íntima. Observou-se que, **"se o médium não tem trabalhado na sua Reforma Íntima, o Plano Espiritual não prossegue apoiando, por absoluta falta de condições"**.

A essência do nosso programa é a Escola de Aprendizes do Evangelho, a qual proporciona a conscientização para a busca do aperfeiçoamento moral. Portanto, é através dela que se formam trabalhadores conscientes quanto à Reforma Íntima. Por esta razão não se permite, em nosso programa, que um trabalhador atue em qualquer tarefa mediúnica sem a Escola de Aprendizes do Evangelho.

Naturalmente, segue-se que os Exercícios de Vida Plena são de uma necessidade constante em todas as equipes de trabalho, principalmente nos grupos mediúnicos. O embasamento da Reforma Íntima está no devido uso da Caderneta Pessoal. Esta é o salvo-conduto, ou o passaporte, para o trabalhador assumir qualquer trabalho.

Moderna tendência ao individualismo

O mundo vive às voltas com as "modas" da atração pelos temas transcendentais. Nessa categoria enquadram-se o uso de cristais, pêndulos, análise de aura, experiências com regressão de memória, e os novidadeiros cultos a anjos, duendes, elementais, etc. Isso sem falar nas correntes profundamente atraentes da pseudo "auto-ajuda", que pregam a busca da fortuna e do êxito financeiro como fonte de felicidade interior, ou o emprego das artes da magia como prova de conhecimento superior. Tudo isto pode ser resumido como sendo uma considerável "onda" de apelo ao individualismo. E, como o homem, de modo geral,

busca o caminho mais fácil, está criada a confusão... ("Buscai a porta estreita...")

Na verdade, é o que já se afirmou: o homem moderno busca o Bem, após milênios de materialismo, e, por isso mesmo, está totalmente desorientado. Não temos o direito de complicar ainda mais esta situação. Nosso programa de trabalho deixa bem claro que o caminho do progresso passa pelo esforço individual de Reforma Íntima e da vivência do Amor Fraternal em todas as suas manifestações de renúncia, dedicação, misericórdia, dedicação e bondade.

Resumindo: o trabalho mediúnico dos grupos da Aliança Espírita Evangélica está inserido num trabalho maior, de **esclarecimento**, e não pode ser como os caminhos "mais fáceis" já citados. A casa espírita que utiliza estas práticas precisa urgentemente ser reciclada como um todo, pois está totalmente fora do Espiritismo.

Os problemas

Relacionaremos a seguir os problemas relatados pelos diversos representantes dos Grupos Integrados, para os quais os dirigentes devem estar atentos. A superação destas dificuldades depende de nosso esforço continuado de fidelidade aos princípios da Aliança:

1. Quanto à qualidade dos resultados:

Diversos exemplos de avaliações mediúnicas equivocadas: os grupos mediúnicos (ou "colegiados") aconselham Escola de Aprendizes a quem já é aluno ou já concluiu a EAE. Ou ainda sugerem

a leitura de livros doutrinários a doentes mentais. As respostas das consultas por vezes são "cabalísticas", enigmáticas, e, para piorar, os entrevistadores, ao transmitirem os resultados aos assistidos, acrescentam suas "interpretações" pessoais, mistificam sobre os tratamentos "fortes" (é o que costumam dizer do P3-B), e fazem diagnósticos, fugindo ao propósito principal de redenção das almas.

2. Criação de Dependência:

Por vezes, adotam-se práticas que tendem à criação de dependência dos assistidos em relação à casa espírita: a supervalorização do passe, o emprego da água fluidificada, a invocação de parentes desencarnados, a consulta para solução de problemas individuais, as promessas de curas, etc.

Devemos hoje praticar a Mediunidade libertadora do homem, e não práticas que causem sua escravização aos medos, incertezas, dúvidas, dubiedades. Isto torna o Espiritismo mais que uma Doutrina Consoladora. É um mecanismo de Redenção das almas.

Do mesmo modo que as mesas girantes tiveram sua importância na época do Codificador, hoje perderam totalmente seu sentido, portanto devemos adotar programas efetivos de **esclarecimento**.

Mostrar que o assistido se cura pelo seu próprio esforço, esta é a verdade. Não tem cabimento fazer infindáveis consultas espirituais à distância para pessoas que sequer sabem que estão sendo alvo de consultas. Lembremos que, quando há merecimento, quando "chegou no ponto", o médium cura, o médico cura, o curandeiro cura, pois a dor é, antes de mais nada, um processo educativo.

**Devemos hoje praticar
a Mediunidade
libertadora do homem**

**Os Exercícios de Vida
Plena são de uma
necessidade constante em
todas as equipes de
trabalho**

Também trabalhadores podem tornar-se "dependentes" do tratamento espiritual, a ponto de haver mais passes para os trabalhadores do que para os assistidos. Isto é um descabro! E muitas vezes acham que só o Pasteur 3-B pode resolver seu caso!

3. Trabalho sem Amor

O descuido com a regra evangélica "orai e vigiai" acarreta quedas sensíveis no nível dos trabalhos. Falham os Discípulos de Jesus, quando, esquecidos do

combate aos defeitos e do cultivo das qualidades, abandonam o uso da Caderneta Pessoal. Há trabalhadores sérios, disciplinados, estudiosos, mas que não se doam, não exercitam o coração. Esquecem-se de que, antes da técnica, é necessário amar sincera e fraternalmente os assistidos, tanto encarnados como desencarnados.

Recordou-se uma das primeiras reuniões da Aliança no Litoral Sul, em São Vicente, quando se deixou bem claro que eliminaríamos o termo "doutrinação", que por si só denota não aceitação do próximo, ou seja, falta de caridade. O espírito comunicante que estiver sendo assistido precisa ouvir a si mesmo, e precisa ser aceito. Não precisa que o ouçamos para que o orientemos, isso é julgamento. O Pasteur 3-B deve ser, acima de tudo, um trabalho de amorosidade.

Experiências válidas

Na busca do aprimoramento dos grupos mediúnicos, o esforço deve ser constante. Companheiros do C. E. Luz da Esperança informaram o índice elevado de precisão dos resultados, após trabalhos de treinamento em que **pouquíssimos dados das fichas dos assistidos são lidos diante dos médiuns**, buscando desenvolver sua capacidade de percepção.

O Centro Espírita Caminho e Vida tem realizado treinamentos

específicos para ampliar a capacidade de concentração dos médiuns.

A Regional da Capital tem obtido bons resultados com o Curso para Formação de Dirigentes de Cursos de Médiuns. Não se trata de programa formativo, devido à natureza intensiva do curso, mas de um intercâmbio de experiências para

aproveitamento mais objetivo dos exercícios desenvolvidos ao longo do Curso de Médiuns. Visa também encorajar as pessoas com potencial para a tarefa mas que carecem de maior experiência, diante da diversidade de aspectos que envolve o desenvolvimento mediúnico.

Companheiros do CEAE-Genbra relataram período vivido há cerca de 15 anos, quando, devido às evidências de problemas relativos à prática da Reforma Íntima, pelos trabalhadores dos grupos mediúnicos, foi necessário determinar a interrupção de todas as suas atividades mediúnicas, durante um período de reciclagem compulsória. Houve em alguns casos, médiuns de mais de trinta anos de atividade doutrinária que não aceitaram tal determinação (melindres), mas o resultado final foi o retorno da boa qualidade dos trabalhos.

As quatro regras do Comandante Armond

Lembrou-se que Armond conduziu durante anos um grupo mediúnico respeitado pela eficiência e seriedade de sua atuação. E que, ao conduzir os trabalhos, estabeleceu algumas regras preciosas para a obtenção de melhores resultados:

- 1) FALAR O MÍNIMO POSSÍVEL
- 2) CONFIRMAR NÃO É REPETIR
- 3) COMPLEMENTAR PODE; SOBREPOR-SE NÃO
- 4) "POSSO FALAR?"

Sobre a primeira regra: é a regra básica, da qual derivam as outras. Por exemplo, numa descrição de vidência, o médium poderia dizer: "Encontra-se presente o espírito que orientará os trabalhos; é um hindu, identificado pela indumentária." Com breves palavras foi dito o que é importante, enquanto há muitos que dispendem o tempo em longas descrições dos detalhes da vestimenta, do posicionamento das entidades, das projeções coloridas, etc., esquecendo-se que o tempo da comunicação entre os dois planos é **escasso e precioso**.

Sobre a segunda regra: decorrência natural da primeira. A confirmação é importante método de verificação, mas não se pode consumir o tempo com repetições. Para o médium corroborar a manifestação de outros bastará dizer "Confirmo!". Repetições são inúteis, constituindo pura perda de tempo.

A terceira regra é extensão da segunda. Pode o médium falar a título de complementação. Por exemplo, para complementar a de-

claração acima, referente ao orientador hindu, poderia um segundo médium dizer: "Confirmo. Identifico também a presença de dois representantes da Fraternidade dos Cruzados". Entre-

tanto, é comum uma sobreposição: "Vejo esse hindu à esquerda do dirigente. Você não disse, mas percebo que ele usa um bracelete dourado e uma túnica azul com borlas brancas, etc, etc..." Tudo desnecessário. Se não há nada de importante ou significativo para complementar, então deve manter-se calado e dar oportunidade para outro médium manifestar-se.

A última regra é questão de boa educação. Pedir permissão para

A necessidade do estudo constante é indiscutível

O tempo para comunicação entre os dois planos é escasso e precioso

